

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	4
2	INTRODUÇÃO	6
2.1	Objetivos Gerais.....	7
3	MODALIDADES DE CAPACITAÇÃO	8
3.1	Modalidade Educação a Distância – EAD	9
3.2	Modalidade Presencial	11
3.3	Conteúdo Programático	13
4	IMPORTÂNCIA DO APERFEIÇOAMENTO CONTÍNUO.....	15
5	CONEXÃO PLANEJA SUS	17
5.1	Justificativa.....	18
5.2	Estrutura (Reuniões de alinhamento 90 minutos):	18
6	RESULTADOS ESPERADOS	19
6.1	INDICADORES DE PERFORMANCE.....	22
6.2	INDICADORES	23
7	CRONOGRAMA.....	26
8	CONSIDERAÇÕES	30

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Resumo da Programação Anual de Saúde de 2025.....	5
Figura 2 - Foco no Desenvolvimento Pessoal e Aprimoramento da Capacidade Técnica.....	8
Figura 3 - Educação a distância EAD	10
Figura 4 - Treinamentos Presenciais	12
Figura 5 - A importância do aperfeiçoamento contínuo.....	15
Figura 6 - Café com Planejamento	17
Figura 7 - Resultados Esperados	19

1 APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia (SESAU) desempenha um papel fundamental no planejamento em saúde, pois é a responsável por coordenar, implementar e supervisionar as políticas públicas voltadas à promoção, prevenção e recuperação da saúde da população. Ela assegura que os recursos disponíveis sejam alocados de forma eficiente e equitativa, priorizando as necessidades regionais e monitorando os indicadores de saúde. Além disso, o planejamento realizado pela secretaria orienta as ações de curto, médio e longo prazo, garantindo que o sistema de saúde possa responder adequadamente aos desafios emergentes e promover o bem-estar de todos os cidadãos.

O Núcleo de Planejamento em Saúde da SESAU tem um papel estratégico na coordenação e execução das políticas de saúde, garantindo que os recursos e ações estejam alinhados às metas de melhoria do sistema de saúde pública. Esse núcleo é responsável pela gestão dos principais instrumentos de planejamento que orientam as ações da SESAU: o Plano Estadual de Saúde (PES), a Programação Anual de Saúde (PAS), o Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior (RDQA) e o Relatório Anual de Gestão (RAG). Cada um desses instrumentos tem funções específicas e complementares no ciclo de planejamento e gestão, garantindo a transparência, a prestação de contas e o aprimoramento contínuo.

O **Plano Estadual de Saúde 2024-2027**, que por meio de diretrizes, objetivos, metas e indicadores define prioridades a serem alcançadas na saúde pública do estado de Rondônia, visando à promoção da saúde integral e à redução das desigualdades. Este plano se estrutura em 7 de diretrizes, 36 objetivos, 195 metas e 195 indicadores, elaborados com base no diagnóstico da situação de saúde, de acordo com o perfil epidemiológico, demográfico, socioeconômico e a caracterização do SUS da região.

A **Programação Anual de Saúde** atua como instrumento de operacionalização das diretrizes, objetivos e metas delineadas no Plano Estadual de Saúde. Ela transforma as intenções planejadas no PES em ações concretas a serem implementadas em um período específico. A execução

dessas ações ocorre por meio da anualização das metas, permitindo a alocação dos recursos orçamentários necessários para a implementação das propostas.

A PAS 2025 contemplará a execução de 788 (setecentas e oitenta e oito ações), refletindo o compromisso com a melhoria contínua dos serviços de saúde no estado de Rondônia.

Figura 1 - Resumo da Programação Anual de Saúde de 2025.



Fonte: SESAU-ASTEC 2024.

O **Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA)** é um instrumento essencial para o monitoramento contínuo das ações e da gestão em saúde pública. Ele permite aos gestores e demais atores do sistema de saúde realizar uma análise detalhada da execução orçamentária, dos indicadores de saúde e do cumprimento das metas estabelecidas no Plano Estadual e na Programação Anual de Saúde.

O RDQA promove a transparência e a prestação de contas, sendo apresentado ao legislativo para garantir que os investimentos e as ações estejam alinhados às necessidades da população. Além de possibilitar ajustes tempestivos nas políticas e ações em curso, o relatório oferece uma base sólida

para o aprimoramento das estratégias de saúde, permitindo que os gestores identifiquem gargalos, realoquem recursos de forma eficiente e melhorem a qualidade dos serviços prestados. Dessa forma, o RDQA é um pilar fundamental para garantir a eficiência, a equidade e a sustentabilidade do sistema de saúde.

O **Relatório Anual de Gestão (RAG)** é um instrumento crucial para a gestão da Saúde Pública, atuando como um mecanismo de monitoramento, avaliação e prestação de contas das ações e políticas implementadas no âmbito do SUS. O RAG consolida dados sobre a oferta e produção de serviços de saúde, indicadores financeiros e de qualidade, e auditorias realizadas durante o ano, permitindo uma análise abrangente do desempenho do sistema.

Por meio do RAG, gestores, órgãos de controle e a sociedade podem ter acesso a informações para a tomada de decisões estratégicas, o aprimoramento das políticas públicas e a garantia da transparência e accountability na gestão da Saúde Pública.

A análise dos dados presentes no RAG possibilita a identificação de fragilidades, o direcionamento de investimentos, a qualificação dos serviços e, conseqüentemente, a melhoria da qualidade de vida da população.

2 INTRODUÇÃO

O **Plano de Capacitação em Saúde** é um documento estratégico voltado para o desenvolvimento contínuo das competências dos profissionais que atuam no Sistema Único de Saúde (SUS) em Rondônia. Alinhado às diretrizes e objetivos estabelecidos no Plano Estadual de Saúde (PES), este plano visa fortalecer a capacidade técnica e gerencial dos servidores, aprimorando a execução das políticas de saúde e a qualidade dos serviços prestados à população. A capacitação contínua é essencial para garantir que os profissionais acompanhem as inovações tecnológicas, as mudanças no perfil epidemiológico e as exigências de um sistema de saúde em constante transformação. Com foco na melhoria da gestão e no atendimento integral ao cidadão, o Plano de Capacitação busca promover um ambiente de aprendizado permanente, contribuindo para a eficiência, equidade e sustentabilidade do SUS em Rondônia.

2.1 Objetivos Gerais

Fortalecer as competências técnicas e gerenciais dos profissionais de saúde, garantindo a execução eficiente das políticas públicas e a melhoria contínua dos serviços prestados.

Promover o aperfeiçoamento contínuo dos servidores, capacitando-os para enfrentar os desafios emergentes no sistema de saúde, como novas tecnologias, demandas epidemiológicas e mudanças no perfil demográfico.

Incentivar a inovação e a atualização profissional, garantindo que os trabalhadores de saúde estejam alinhados às melhores práticas e diretrizes estabelecidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Garantir a qualificação dos gestores e técnicos em áreas estratégicas de planejamento, gestão de recursos, monitoramento e avaliação de políticas públicas, para aprimorar a governança do sistema de saúde.

Fomentar o desenvolvimento de uma cultura de educação permanente, promovendo a aprendizagem contínua no ambiente de trabalho, por meio de treinamentos, oficinas, seminários e cursos especializados.

Ampliar a capacidade de resposta do sistema de saúde às necessidades da população, proporcionando uma maior equidade no acesso aos serviços e aprimorando a qualidade da atenção à saúde.

Promover a integração e articulação entre as diferentes esferas e níveis de gestão do SUS, fortalecendo o trabalho em equipe e a comunicação entre os profissionais.

Garantir a sustentabilidade das ações de capacitação, assegurando que os programas de formação sejam contínuos e alinhados às prioridades e demandas do Plano Estadual de Saúde (PES) e da Programação Anual de Saúde (PAS).

Figura 2 - Foco no Desenvolvimento Pessoal e Aprimoramento da Capacidade Técnica



Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Banco_de_imagens.

O aperfeiçoamento contínuo no planejamento em saúde é crucial para assegurar que os profissionais estejam não apenas atualizados, mas também capacitados a planejar de forma estratégica, sustentável e eficiente. Em um setor em constante evolução, onde as demandas da população e os recursos disponíveis exigem soluções cada vez mais inovadoras e econômicas, o desenvolvimento pessoal e o aprimoramento técnico são fundamentais. A capacitação constante permite que os profissionais planejem ações de saúde com base em prioridades claras, otimizando a alocação de recursos e garantindo a sustentabilidade das políticas públicas. Dessa forma, eles se tornam agentes de transformação, capazes de enfrentar os desafios emergentes com competência, promovendo um sistema de saúde mais eficaz e equitativo.

3 MODALIDADES DE CAPACITAÇÃO

A combinação de modalidades de capacitação, presencial e online, é uma estratégia fundamental para atender às diversas necessidades dos profissionais de saúde e maximizar a eficácia do aprendizado. A modalidade presencial permite a interação direta entre instrutores e participantes, favorecendo o compartilhamento de experiências e a construção de redes de colaboração. Essa interação face a face é especialmente valiosa em treinamentos práticos,

onde a troca de conhecimento e habilidades é enriquecida pela dinâmica do grupo.

Por outro lado, a modalidade online oferece flexibilidade e acessibilidade, permitindo que os profissionais realizem suas capacitações em horários que melhor se ajustem à sua rotina, independentemente da localização geográfica. Essa abordagem facilita o acesso a conteúdos diversificados e atualizados, promovendo a autonomia no aprendizado e a possibilidade de revisar materiais conforme a necessidade.

Ao integrar essas duas modalidades, o projeto de capacitação se torna mais abrangente e inclusivo, proporcionando uma experiência de aprendizado que se adapta às preferências e condições dos profissionais. Essa abordagem híbrida não apenas amplia o alcance das capacitações, mas também assegura que o desenvolvimento das competências técnicas e gerenciais ocorra de forma eficiente e sustentável, alinhado às demandas do sistema de saúde.

3.1 Modalidade Educação a Distância – EAD

A **Educação a Distância (EAD)**, especialmente por meio de videoconferência, oferece uma abordagem eficiente para a capacitação profissional no setor de saúde. As videoconferências permitem que os profissionais participem de treinamentos em tempo real, favorecendo a interação direta e a troca de experiências. Essa modalidade proporciona flexibilidade, permitindo que os participantes se conectem de qualquer lugar, economizando tempo e recursos.

Além disso, a gravação das sessões possibilita que os profissionais revisitem o conteúdo sempre que necessário, reforçando o aprendizado. A EAD por videoconferência também facilita a colaboração entre equipes multidisciplinares, enriquecendo as discussões e promovendo uma visão mais ampla sobre os desafios enfrentados. Assim, essa abordagem se alinha aos objetivos do projeto de capacitação, garantindo um desenvolvimento contínuo e integrado das competências dos profissionais de saúde.

Figura 3 - Educação a distância EAD



Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Banco_de_imagens.

O Núcleo de Planejamento em Saúde irá oferecer treinamentos online através de plataformas digitais de videoconferência, complementados pela disponibilização de vídeos tutoriais. Essa abordagem permitirá que os profissionais de saúde acessem conteúdos de capacitação de forma flexível e interativa, promovendo um ambiente de aprendizado dinâmico que se adapta às suas necessidades e rotinas. As videoconferências possibilitarão discussões em tempo real, o que é crucial para esclarecer dúvidas e trocar experiências, enquanto os vídeos tutoriais servirão como um recurso valioso para revisão e aprofundamento de temas abordados.

As principais atividades a serem desenvolvidas nesse contexto incluem:

Sessões de Treinamento ao Vivo: Realização de aulas e workshops em tempo real, onde os participantes poderão interagir diretamente com os instrutores.

Discussões em Grupo: Organização de grupos de debate em videoconferência para promover a troca de experiências e a discussão de casos práticos.

Vídeos Tutoriais: Produção de vídeos curtos que abordem tópicos específicos, técnicas ou procedimentos, permitindo que os profissionais revisitem o conteúdo conforme necessário.

Avaliações Online: Implementação de quizzes e questionários para medir o aprendizado dos participantes após cada sessão, garantindo que os objetivos de capacitação sejam alcançados.

Fóruns de Discussão: Estabelecimento de fóruns online onde os participantes possam postar perguntas e compartilhar insights, promovendo a colaboração contínua.

Essa combinação de atividades fortalecerá o aprendizado e garantirá que os profissionais de saúde desenvolvam as competências necessárias para enfrentar os desafios do setor, de forma eficaz e sustentável.

3.2 Modalidade Presencial

Os treinamentos presenciais são essenciais para a capacitação dos profissionais de saúde, proporcionando um ambiente interativo que facilita a troca de experiências e a construção de relacionamentos. Essa modalidade permite a realização de dinâmicas de grupo e simulações práticas, fundamentais para o desenvolvimento de habilidades técnicas e comportamentais.

O contato direto com instrutores qualificados possibilita um feedback imediato, garantindo que os participantes absorvam o conteúdo de maneira adequada. Além disso, os treinamentos presenciais promovem um senso de comunidade entre os profissionais, incentivando a colaboração e o networking. Essa abordagem permite abordar temas de relevância local e adaptar o conteúdo às necessidades específicas da equipe, potencializando a formação dos profissionais de saúde e alinhando-se aos objetivos do projeto de capacitação.

Figura 4 - Treinamentos Presenciais



Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Banco_de_imagens.

O Núcleo de Planejamento em Saúde irá oferecer treinamentos presenciais como parte fundamental do nosso projeto de capacitação, visando promover o desenvolvimento profissional dos colaboradores da área da saúde. Esta modalidade de treinamento proporciona um ambiente rico em interação, onde os participantes podem se engajar ativamente em atividades práticas, discutir casos reais e construir um networking sólido entre colegas. O contato direto com instrutores experientes e a possibilidade de vivenciar situações práticas são essenciais para o aprimoramento das habilidades técnicas e comportamentais necessárias no setor.

As principais atividades a serem desenvolvidas nos treinamentos presenciais incluem:

Aulas Práticas: Sessões focadas na aplicação de técnicas e procedimentos específicos, permitindo que os participantes aprendam por meio da prática.

Dinâmicas de Grupo: Atividades que incentivam a colaboração e a comunicação entre os participantes, promovendo a construção de habilidades interpessoais.

Estudos de Caso: Análise de situações reais para discutir soluções e abordagens adequadas, desenvolvendo o raciocínio crítico dos profissionais.

Workshops Temáticos: Eventos voltados para aprofundar conhecimentos em áreas específicas, conduzidos por especialistas reconhecidos no setor.

Feedback em Tempo Real: Oportunidade para os participantes receberem orientações imediatas dos instrutores, facilitando a correção de práticas e o aprendizado efetivo.

Palestras Motivacionais: Sessões que visam inspirar e engajar os profissionais, ressaltando a importância da capacitação contínua na área da saúde.

Essas atividades visam não apenas capacitar os profissionais de saúde, mas também fortalecer a cultura de aprendizado e colaboração, alinhando-se aos objetivos do projeto de capacitação.

3.3 Conteúdo Programático

O conteúdo programático deste plano de capacitação foi cuidadosamente elaborado para fornecer uma formação abrangente e integrada aos profissionais envolvidos no planejamento em saúde. O objetivo é equipá-los com conhecimentos teóricos e práticos essenciais para a gestão eficaz das políticas de saúde pública. O programa começará com uma introdução aos instrumentos de planejamento, que servirão como base para a compreensão das diretrizes e metas estabelecidas. Em seguida, serão abordados o sistema de planejamento em saúde, enfatizando a importância do monitoramento e avaliação das ações implementadas.

O conteúdo também incluirá metodologias e técnicas de planejamento, com foco na análise situacional e na coleta de dados, fundamentais para a identificação de problemas e necessidades da população. Além disso, a capacitação contemplará a inovação e tecnologias em saúde, essenciais para modernizar as práticas de gestão e promover soluções criativas. Ao longo do programa, serão apresentadas dinâmicas em grupo e estudos de caso, proporcionando uma vivência prática e reflexiva, permitindo que os participantes discutam desafios e sucessos reais na área da saúde. Assim, o conteúdo programático visa não apenas desenvolver habilidades técnicas, mas também

fomentar uma cultura de colaboração e inovação entre os profissionais de saúde, garantindo que estejam aptos a enfrentar os desafios contemporâneos do setor.

1. Instrumentos de Planejamento
2. Sistema de Planejamento em Saúde
3. Monitoramento e Avaliação
4. Gestão de Processos
5. Políticas de Saúde Pública
6. Inovação e Tecnologias em Saúde
7. Metodologia OKR – Objective Key Results
8. Mapa Estratégico SESAU/RO
9. Dinâmicas em Grupo
10. Fundamentos do Planejamento em Saúde
11. Conceitos e Princípios Básicos
12. Importância do Planejamento no Sistema de Saúde
13. Métodos e Técnicas de Planejamento
14. Abordagens Qualitativas e Quantitativas
15. Planejamento Estratégico e Operacional
16. Análise Situacional em Saúde
17. Coleta e Interpretação de Dados
18. Uso de Indicadores de Saúde
19. Elaboração de Diagnóstico de Saúde
20. Identificação de Problemas e Necessidades
21. Ferramentas para Análise de Problemas
22. Definição de Metas e Objetivos
23. Como Estabelecer Metas SMART

24. Alinhamento com Políticas de Saúde
25. Desenvolvimento de Planos de Ação
26. Estruturação de Atividades e Cronogramas
27. Alocação de Recursos
28. Gestão e Monitoramento de Projetos

4 IMPORTÂNCIA DO APERFEIÇOAMENTO CONTÍNUO

Figura 5 - A importância do aperfeiçoamento contínuo



Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Banco_de_imagens.

O aperfeiçoamento contínuo é uma premissa fundamental para a excelência na gestão em saúde, uma vez que o setor está em constante evolução, diante de novos desafios, inovações tecnológicas e mudanças nas necessidades da população. A busca por atualização constante permite que os profissionais de saúde desenvolvam competências essenciais para enfrentar um ambiente dinâmico e complexo, garantindo que suas habilidades sejam adequadas às demandas emergentes e às políticas públicas em vigor.

Além disso, o aperfeiçoamento contínuo contribui para a construção de uma cultura de aprendizado dentro das instituições de saúde. Essa cultura estimula a troca de conhecimentos e experiências entre os profissionais, criando um ambiente colaborativo que enriquece o trabalho em equipe e melhora a qualidade dos serviços prestados. Quando os profissionais se comprometem com o aprimoramento constante, eles não apenas ampliam suas capacidades técnicas, mas também desenvolvem uma visão crítica sobre suas práticas, permitindo ajustes e inovações que impactam positivamente a gestão da saúde.

A formação contínua também é crucial para a implementação eficaz de políticas públicas. Profissionais bem-preparados são mais capazes de interpretar e aplicar diretrizes, garantindo que as ações de saúde estejam alinhadas com os objetivos estratégicos do sistema. Isso inclui o entendimento de indicadores de saúde, que são fundamentais para o monitoramento e avaliação das políticas, além da necessidade de ajustes rápidos diante de resultados insatisfatórios.

Por fim, o investimento em aperfeiçoamento contínuo reflete um compromisso com a valorização profissional e a ética no exercício da função. Profissionais que buscam constantemente se atualizar demonstram uma responsabilidade social e um desejo genuíno de contribuir para a melhoria da saúde da população. Isso fortalece a confiança da sociedade nas instituições de saúde, criando um ciclo virtuoso que beneficia tanto os profissionais quanto os usuários do sistema. Em resumo, o aperfeiçoamento contínuo é um elemento indispensável para garantir a eficácia, a qualidade e a sustentabilidade das ações em saúde, promovendo um impacto positivo na vida das pessoas atendidas.

5 CONEXÃO PLANEJA SUS

É fundamental que os servidores da SESAU tenham clareza sobre o desempenho das atividades planejadas e sua execução. Para isso, serão realizadas reuniões de alinhamento contínuo, onde será feita a avaliação sistemática dos dados coletados, permitindo a identificação de avanços e desafios no cumprimento dos instrumentos de gestão. Esses encontros proporcionarão um espaço colaborativo para discutir indicadores de desempenho, assegurar que todos estejam alinhados aos objetivos estratégicos e garantir a transparência no processo.

Além disso, as reuniões servirão como um fórum para a tomada de decisões fundamentadas e a implementação de ideias inovadoras que emergirem das discussões. A troca de experiências e sugestões entre os membros da equipe contribuirá para o aprimoramento das ações planejadas, promovendo uma execução eficaz e adaptável. Com esse enfoque proativo, a SESAU busca não apenas atender às demandas estabelecidas, mas também atender as necessidades emergentes, assegurando que o Plano Estadual de Saúde e a Programação Anual de Saúde sejam reflexos de um planejamento robusto e responsivo às realidades do setor.

5.1 Justificativa

Em um ambiente em constante mudança, como o da saúde pública, é fundamental que os servidores estejam alinhados e atualizados quanto aos objetivos e desafios enfrentados. A "Ciência do Planejamento" visa criar um espaço informal e acolhedor, onde as equipes possam compartilhar experiências, discutir estratégias e estabelecer um planejamento colaborativo.

5.2 Estrutura (Reuniões de alinhamento 90 minutos):

- ✓ Formato: Dividir os participantes em grupos menores (5-7 pessoas) para discussões mais focadas. Cada grupo terá a opção de se reunir presencialmente em salas designadas ou em salas virtuais.
- ✓ Dinâmica: Cada grupo realizará check-ins para:
- ✓ Compartilhar atualizações sobre projetos em andamento.
- ✓ Discutir desafios enfrentados e buscar soluções colaborativas.
- ✓ Estabelecer prioridades e metas para o próximo período.

6 RESULTADOS ESPERADOS

Figura 6 - Resultados Esperados



Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Banco_de_imagens.

Melhoria da Capacitação Técnica

Desenvolvimento de habilidades técnicas e estratégicas em planejamento de saúde.

Capacitação dos profissionais na utilização dos principais instrumentos de planejamento (PES, PAS, RDQA, RAG).

Adoção de métodos eficazes para monitoramento, avaliação e ajustes das políticas de saúde pública.

Fortalecimento da Gestão em Saúde

Melhoria na gestão de processos e maior eficiência no fluxo de trabalho.

Melhoria na integração entre equipes e áreas de atuação, fortalecendo a colaboração.

Aumento da capacidade dos profissionais em lidar com processos complexos e coordenar ações de maneira eficaz.

Inovação e Uso de Tecnologias

Incremento no uso de tecnologias e inovações no processo de planejamento e gestão em saúde.

Adoção de ferramentas como a metodologia OKR para a definição clara de metas e resultados.

Capacitação para o uso de plataformas digitais de videoconferência para treinamentos e integração contínua entre equipes.

Otimização de Recursos

Uso mais racional e eficiente dos recursos financeiros e materiais disponíveis na área da saúde.

Melhoria na alocação de recursos, garantindo que as prioridades sejam atendidas de forma sustentável e econômica.

Desenvolvimento de Competências Humanas e Comportamentais

Incentivo ao desenvolvimento pessoal e à empatia, melhorando a relação entre profissionais de saúde e pacientes.

Formação de multiplicadores para disseminar boas práticas e conhecimentos adquiridos dentro das equipes.

Fortalecimento da escuta ativa e do alinhamento das habilidades profissionais com as demandas do setor.

Redução da Rotatividade e Melhoria no Ambiente de Trabalho

Redução da rotatividade de servidores por meio da valorização e qualificação contínua.

Criação de um ambiente de trabalho mais motivador, com foco no desenvolvimento profissional e na valorização dos servidores.

Melhorias Operacionais e Assistenciais

Redução das fragilidades operacionais e assistenciais, garantindo um atendimento mais eficiente e de qualidade para a população.

Fortalecimento da ética profissional e maior compromisso dos servidores com a missão do SUS e da SESAU.

Maior Transparência e Prestação de Contas

Adoção de práticas mais transparentes de gestão e prestação de contas, utilizando os relatórios de gestão como ferramentas de aprimoramento contínuo.

Promoção de uma cultura de avaliação contínua para ajustes ágeis e melhoria das ações e políticas implementadas.

Estes resultados esperados refletem uma visão de longo prazo para melhorar a qualidade da gestão e dos serviços de saúde, com impacto direto no bem-estar da população atendida.



INDICADORES DE PERFORMANCE

6.1 INDICADORES DE PERFORMANCE

A equipe de planejamento responsável por ministrar o plano de capacitação contínua para o ano de 2025 desempenha um papel crucial na capacitação dos colaboradores da Secretaria de Estado da Saúde. Para garantir a eficácia desse plano, é fundamental estabelecer e avaliar indicadores de performance que permitam medir o progresso, identificar áreas de melhoria e assegurar que os objetivos sejam alcançados.

Avaliar esses indicadores de performance é essencial para garantir que a equipe de planejamento não apenas alcance as metas estabelecidas, mas também promova uma cultura de aprendizagem contínua dentro da organização. Através das metas elaboradas, será possível ajustar estratégias, fomentar o desenvolvimento profissional dos colaboradores e, conseqüentemente, melhorar a qualidade do atendimento prestado aos usuários do SUS. O foco em indicadores claros e mensuráveis permite uma gestão proativa e eficaz, promovendo um ambiente de constante evolução e excelência nas práticas de saúde pública.

Nesse contexto, a metodologia **OKR (Objectives and Key Results)** pode ser integrada à avaliação das metas. A abordagem OKR permite definir objetivos claros e mensuráveis, alinhando todos os colaboradores em torno de um propósito comum. Por meio de objetivos (O) bem definidos e resultados-chave (KR) quantificáveis, a equipe de planejamento poderá monitorar o progresso de forma mais eficaz e ajustar as estratégias conforme necessário.

6.2 INDICADORES

Fortalecimento da Gestão em Saúde

- ✓ Meta: Realizar, até o final do ano de 2025, um total de 30 capacitações contínuas para o aprimoramento e aperfeiçoamento do corpo técnico da Secretaria de Estado da Saúde em planejamento em saúde.
- ✓ Indicador: Número de capacitações realizadas
- ✓ Resultados Esperados: Essas capacitações terão foco no planejamento estratégico, visando proporcionar um retorno significativo aos usuários do SUS e melhorar o atendimento, fortalecendo as políticas públicas de saúde
- ✓ Periodicidade de Monitoramento: Anual.



- ✓ **Meta:** Mensurar mensalmente uma pontuação mínima de 75% em quizzes aplicados após cada sessão de treinamento, indicando a assimilação do conteúdo e a capacidade de aplicar o conhecimento adquirido
- ✓ **Indicador:** Percentual de acerto dos quizzes realizados.
- ✓ **Resultados Esperados:** Até o final do ano, espera-se que, em pelo menos 80% das sessões de treinamento, os participantes atinjam uma pontuação mínima de 75% nos quizzes aplicados. Isso indicará não apenas uma sólida assimilação do conteúdo, mas também a capacidade de aplicar efetivamente o conhecimento adquirido nas práticas profissionais.
- ✓ **Periodicidade de Monitoramento:** Mensal.



Desenvolvimento de Competências Humanas e Comportamentais

- ✓ Meta: Alcançar 70% de satisfação nas avaliações dos participantes.
- ✓ Indicador: Percentual de satisfação atingido.
- ✓ Resultados esperados: Nível de satisfação dos servidores com a capacitação em habilidades comportamentais, medido através de pesquisas de feedback.
- ✓ Periodicidade de Monitoramento: Após cada sessão de treinamento.



7 CRONOGRAMA

Em um mundo em constante transformação, a capacitação contínua se torna essencial para garantir que os servidores estejam sempre atualizados com as melhores práticas, novas tecnologias e tendências no âmbito do SUS. O cronograma de capacitação contínua para 2025 visa proporcionar um desenvolvimento profissional que não apenas atenda às necessidades atuais da secretaria, mas também antecipe as demandas futuras.

A implementação de um cronograma de capacitação contínua é uma estratégia vital para o crescimento sustentável da organização e de seus servidores. Ao investir no desenvolvimento de sua equipe, a instituição não apenas se torna mais assertiva, mas também cria um ambiente de trabalho mais engajado e colaborativo. A atenção ao conteúdo programático e às datas agendadas garantirá que todos tenham a oportunidade de se desenvolver continuamente e contribuir para o sucesso coletivo.

CONOGRAMA DE CAPACITAÇÕES 2025 1º QUADRIMESTRE








MÊS	CURSO	DATA	MODALIDADE	CARGA HORÁRIA
JANEIRO/2025	Fundamentos do Planejamento em Saúde; Conceitos e Princípios Básicos; Importância do planejamento no sistema de saúde; Mapa Estratégico	20/01	EAD	4h
		26/01	PRESENCIAL	8h
FEVEREIRO/2025	Sistema de Planejamento em Saúde; Monitoramento e Avaliação; Meta Anual; Indicadores; PPP - Metodologia OKR; Dinâmicas	03/02	EAD	4h
		06/02	PRESENCIAL	8h
MARÇO/2025	Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior; Padronização das Informações; Formatação de Dados; Análise de Dados; Análise Situacional em Saúde	20/03	EAD	4h
		27/03	PRESENCIAL	8h
ABRIL/2025	Elaboração da PAS 2026; Estruturar uma ação; Quantificar a ação; Organizar por Diretriz, Ojetivo, Meta; Realizar o Enquadramento Orçamentário; Utilizar a Matriz de Priorização	03/04	MACRO II	32h
		08/04	MACRO I	24h

CONOGRAMA DE CAPACITAÇÕES 2025 2º QUADRIMESTRÊ



MÊS	CURSO	DATA	MODALIDADE	CARGA HORÁRIA
MAIO/2025	Análise relatório da PAS 2025 2º Quad; Análise Situacional em Saúde; Ferramentas para análise de problemas; Gestão de recursos; Gestão de processos.	05/05	EAD	4h
		08/05	PRESENCIAL	8h
JUNHO/2025	Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior; Padronização das Informações; Formatação de Dados; Análise de Dados; Análise Situacional em Saúde	02/06	EAD	4h
		05/06	PRESENCIAL	8h
JULHO/2025	Sistema de Planejamento em Saúde; Monitoramento e Avaliação; Meta Anual; Indicadores; PPP - Metodologia OKR; Dinâmicas	07/07	EAD	4h
		10/07	PRESENCIAL	8h
AGOSTO/2025	Abordagem relatório anual de gestão; preparação dos documentos padrão; Orientações; Identificação de problemas e necessidades; Coleta e interpretação de dados	04/08	MACRO II	32h
		07/08	MACRO I	24h

CONOGRAMA DE CAPACITAÇÕES 2025 3º QUADRIMESTRE

 MÊS	CURSO	DATA	MODALIDADE	CARGA HORÁRIA
 SETEMBRO/2025	Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior; Padronização das Informações; Formatação de Dados; Análise de Dados; Análise Situacional em Saúde	08/09	EAD	4h
		11/09	PRESENCIAL	8h
 OUTUBRO/2025	Relatório Anual de Gestão; Padronização das informações, atribuição dos pontos focais, reunir os pontos focais; Abordagens qualitativas e quantitativas; Indicadores de saúde.	06/10	EAD	4h
		09/10	PRESENCIAL	8h
 NOVEMBRO/2025	Sistema de Planejamento em Saúde; Monitoramento e Avaliação; Meta Anual; Indicadores; PPP - Metodologia OKR; Dinâmicas	03/11	EAD	4h
		07/11	PRESENCIAL	8h
 DEZEMBRO/2025	Relatório Anual de Gestão; Padronização das informações, atribuição dos pontos focais, reunir os pontos focais; Abordagens qualitativas e quantitativas; Indicadores de saúde.	01/12	EAD	4h
		05/12	PRESENCIAL	8h

8 CONSIDERAÇÕES

O Plano de Capacitação em Saúde é um passo decisivo para a evolução do Sistema Único de Saúde (SUS) em Rondônia, refletindo um compromisso com a formação contínua e o aprimoramento das competências dos profissionais de saúde. Ao alinhar-se com o Plano Estadual de Saúde, este documento não apenas fortalece a capacidade técnica e gerencial dos servidores, mas também assegura que as políticas de saúde sejam implementadas de maneira eficaz e com qualidade.

A capacitação contínua é um elemento-chave para que os profissionais possam enfrentar os desafios impostos pelas inovações tecnológicas e pela dinâmica das necessidades de saúde da população. Este plano visa criar um ambiente propício para a aprendizagem constante, essencial para garantir a eficiência e a equidade no atendimento.

Em um cenário de mudanças rápidas e complexas, investir no desenvolvimento dos profissionais de saúde é fundamental para promover um SUS mais robusto, capaz de responder às demandas da sociedade com eficácia e sustentabilidade. Assim, o Plano de Capacitação em Saúde se torna não apenas um instrumento de formação, mas uma estratégia vital para a construção de um sistema de saúde que priorize o bem-estar e a saúde integral do cidadão.

Elaborado por:

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE - NPS

Paulo Roberto Cavalcante Morey

Fernando Marcos Moraes de Souza

Keny Kazuo Ezaki

SESAU

RO
—★—
GOV

